



# A VOZ DA ERMIDA

Complexo da Ermida de São Pio de Pietrelcina  
Faxinal do Soturno - Quarta Colônia  
Rio Grande do Sul - Brasil

"Tenha Jesus Cristo em seu coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas"  
(Padre Pio)

Ano XI - nº 07 – julho 2014

Faxinal do Soturno – Quarta Colônia

## ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

### **São Pio de Pietrelcina e o sentido do sacrifício**

Nós estamos na estação do inverno, e nessa época há uma intensidade de frio e chuva, especialmente no sul do Brasil. Diante disso, somos desafiados a enfrentar essas situações, às vezes, adversas, para realizarmos algo no nosso dia a dia. Um desses desafios se refere a subir o Cerro Comprido, em Faxinal do Soturno (RS), e celebrarmos a Eucaristia na Ermida de São Pio.

Enfrentar as adversidades e as dificuldades que se apresentam em nossas vidas implica em fazer sacrifícios. O sacrifício, no mundo de hoje, é evitado, quando se busca o prazer, o bem-estar, o conforto e a vida fácil. Há uma mentalidade de que ele seja sinônimo de sofrimento. Muitos pais dizem que não querem que seus filhos sofram, como eles sofreram. No entanto, existe uma distinção entre sacrifício e sofrimento. Sacrifício implica em oferecimento, ato de fazer, enquanto que sofrimento tem a ver com submissão à força, opressão e ferimento.

O sentido do sacrifício como oferecimento a Deus ou a outro ser superior é encontrado nas tradições de praticamente todos os povos e na Bíblia Sagrada. No Antigo Testamento encontramos sacrifícios, ou seja, oferecimentos a Deus feitos por Noé (Cf. Gn 8,20), Abraão (Cf. Gn 22,1-19) e Moisés (Ex 29,38-46), entre outros. Nessas situações, são oferecidos a Deus animais, frutos e até o próprio filho. Já no Novo Testamento, o sacrifício adquire um novo sentido através de Jesus Cristo, quando Ele se sacrifica pela redenção da humanidade, realizando a vontade do Pai (Cf. Hb 10,1-18). Isso é recordado e atualizado de um modo muito especial na Celebração Eucarística.

Padre Pio de Pietrelcina compreendeu o que Jesus Cristo ensinou e realizou, e sentiu-se chamado e enviado a também oferecer a sua vida a Deus, dedicando-se no auxílio às pessoas mais necessitadas de paz, amor, fé e saúde. Nesse sentido, padre Pio fez muitos sacrifícios em sua vida para ajudar a aliviar as dores e os sofrimentos, tanto corporais como espirituais, de muitas pessoas. Ele aliviou sofrimentos espirituais através do sacramento da Confissão e sofrimentos corporais fundando a Casa Alívio do Sofrimento, em San Giovanni Rotondo, Itália.

Portanto, num tempo em que no mundo se cultiva a mentalidade de uma vida sem sacrifícios e sem renúncias, buscando todo tipo de prazer, as tradições dos povos, profetas bíblicos, Jesus Cristo e muitos santos, entre eles São Pio de Pietrelcina dão um sentido para o sacrifício, que consiste em oferecer-se a Deus e às pessoas, especial-

mente mais necessitadas material e espiritualmente. A renúncia e o sacrifício são geradores de paz, de amor, de saúde, enfim de mais vida digna para as pessoas.

Assim que, o fato de termos que enfrentar o frio, o calor, a chuva ou outras adversidades em nossas vidas, podem ser ocasiões de fazermos sacrifícios. Estes terão sentido, é claro, se tivermos objetivos, como o culto a Deus e a busca da vida para todos.

*Pe. Jerônimo José Brixner – Responsável pelas atividades religiosas da Ermida.  
Vigário Paroquial da Paróquia São Roque de Faxinal do Soturno/RS  
e Professor do Curso de Filosofia da Faculdade Palotina de Santa Maria/RS.*

## **CAMINHANDO COM SÃO PIO**

**Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.**

*Continuamos conhecendo um pouco mais sobre a sua biografia e sua história.*

*(continuação)*

**Uma casa para o alívio do Sofrimento físico.**

***“Estava doente e vieste me visitar” (Mt 25,36)***

O verdadeiro seguidor de Jesus Cristo tem uma particular sensibilidade para todo o sofrimento dos irmãos, em especial, dos enfermos. Lembrar-se das curas operadas por Jesus e na recompensa prometida. Devemos lembrar as fundações das ordens hospitalares e da construção dos hospitais, quase todos nascidos da obra piedosa.

Pelo espírito sensível de Padre Pio, havia motivos muito fortes que alimentavam essa sensibilidade; no seu coração já trazia cada necessidade dos irmãos. Havia uma experiência pessoal, o contínuo contato com as pessoas que, pessoalmente ou através de carta, lhe contavam todos os males e pediam sua ajuda.

A desprovida situação do local e uma vasta zona privada de assistência médica, dos pântanos às colinas rochosas do Gargano.

Pode-se dizer que Padre Pio sempre foi enfermo. Fortemente provado pelo sofrimento na própria carne, era bastante sensível aos males daqueles que continuamente o procuravam. O Padre tinha tanta

compaixão pelos enfermos que se ocupava de todos os males. Mas não era possível colher a dor da humanidade. Mas é possível dar-lhe alívio.

Padre Pio pensava, desde 1922, encorajado pela oferta que recebera com o seguinte objetivo: “para fazer o bem”. Mas foi nos anos quarenta que seus desejos ganharam as primeiras formas reais e concretas.

Três filhos espirituais, tiveram imensa atuação nos projetos de Padre Pio. Tal era o afeto que dedicavam ao Padre, que desde então passaram a viver próximo a ele. São eles: O farmacêutico Carlo Kisvarday, de Zara; O médico Guglielmo Sanguinetti, de Parma; O agrônomo Mario Sanvico, de Perugia. Rapidamente impulsionaram as obras do grande projeto.

Em 9 de janeiro de 1940, o sonho começava a se concretizar, que haveria de ser continuada e crescer mesmo depois de sua morte. Então, eles, seus filhos espirituais, lhe asseguraram que, próximo a igreja de Grotte delle Grazie, seria levantado um grande hospital.

Assim que a notícia foi publicada começaram a chegar ofertas de todas as partes: da pequena oferta, comparável ao óbolo das fieis, à ricas ofertas que dispunham os grandes meios financeiros. É muito provável que o Senhor houvesse antecipado a obra através de uma visão.

Não era de seu desejo que se falasse em hospital ou de clínica; uma casa, termo familiar, que recorda o lar doméstico. ***E o propósito: dar alívio a quem sofre, um alívio direto, antes de tudo, às almas e depois aos corpos.*** Era realmente uma obra de Deus e da cari-

dade humana, sendo possível graças às ofertas que chegaram de todo o mundo.

Padre Pio também deixou claro a este respeito: **“Esta casa é, antes de tudo, aos doentes carentes”.** **Mas desejava que todos fossem tratados igualmente, com caridade fraterna.** Aqui o enfermo poderia se sentir um irmão sendo cuidado pelos irmãos.

Em 5 de maio de 1956, somente depois de dez anos do início das obras, aconteceu a inauguração solene daquela tamanha obra caridosa. Com equipamentos moderníssimos, tornou-se um dos melhores hospitais da Europa, sem perder de vista aquela sua característica de casa de acolhimento fraterna.

A realização daquela incrível obra profundamente humana e ao mesmo tempo divina aconteceu durante anos de imensos martírios; foi realizada justamente durante aquele segundo período de perseguição (1952-1962) e que apesar da dor, é preciso comentar.

Precisamente, Padre Pio sempre repetia: **“obra da Divina Providência”.**

Não foi à toa que São Paulo escreveu a Timóteo: **“Pois todos os que quiserem viver piedosamente, em Jesus Cristo, terão de sofrer perseguição (2Tm 3,12).**

É bom lembrar que o ambiente fervoroso no meio do povo guardava também elementos de fanatismo.

Nesse período foi um rápida troca de superiores no convento e na província de Foggia, aos quais a transferência de freis de uma província a outra. Todos supostamente sob ordens. Depois começaram os procedimentos contra ele.

Se contra religiosos e sacerdotes foram tomados procedimentos injustos, contra Padre Pio se passou a controlar suas conversas privadas.

**E pior ainda: foi imposto ao padre Pio de celebrar a Missa em trinta ou quarenta minutos no máximo.** Isso foi o cúmulo da incompreensão daquilo que era a Missa de Padre Pio, como nos primeiros anos, quando celebrava em Pietrelcina, levando até quatro horas.

O Papa Paulo VI providenciou a plena liberdade a Padre Pio.

### **Seu inimigo Volta a atacar.**

Padre Pio foi bastante amado, mas sabia bem os verdadeiros inimigos eram os demônios; inimigos do padre e inimigos de qualquer ser humano.

No mundo globalizado de hoje, muitos não acreditam, que esses espíritos agem ocultamente. É uma realidade terrível que São Paulo exprime assim:

**“Revesti-vos da armadura de Deus, para que possais resistir às ciladas do demônio. Pois não é contra homens de carne e sangue que temos de lutar, mas contra os principados e potestades, contra os príncipes deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal (espalhadas) no ares” (Ef 6,11-12).**

A indicação que São Paulo fala dos demônios é muito precisa, porque os chama com o nome de sua ordem de classificação. **Esta talvez tenha sido uma das missões de Padre Pio: uma luta evidente, para ele visível, contra o verdadeiro e oculto inimigo; o terrível inimigo de todos.**

Para tentar desviar o Padre Pio da missão que Deus lhe tinha confiado, o demônio lhe aparecia algumas vezes em forma de um gato negro e selvagem, ou de animais repugnantes: era clara a intenção de incutir o terror. Outras vezes aparecia na forma de jovens moças nuas e provocativas, que dançavam de modo obsceno; era clara a intenção de tentar o jovem sacerdote na sua castidade.

Mas o maior perigo era quando o demônio tentava enganar Padre Pio aparecendo de forma sacra (o Senhor, a Virgem, o anjo da guarda, São Francisco,...), principalmente na forma de pessoas as quais era submisso (o superior da casa, o superior provincial, seu diretor espiritual...).

**Para este último caso Padre Pio havia preparado um método de discernimento que depois sugeriu a alguns de seus filhos espirituais e que encontramos já em Santa Teresa d’Ávila, mesmo que Padre Pio**

***não tenha lido os escritos da santa carmelita. O que fazer para distinguir?***

Quando aparecia verdadeiramente o Senhor, a Virgem, o anjo da guarda, o padre havia notado que uma rápida sensação de temor, de espanto; mas depois, terminada a aparição sentia uma grande paz.

Quando, ao contrário, era o maligno que se apresentava em uma aparência sacra, o padre sentia uma alegria imediata, atrativa; mas depois ele tinha a impressão amarga, uma grande sensação de tristeza.

Talvez possamos dizer com certeza que ***a maior luta de Padre Pio com o demônio acontecia quando procurava salvar as almas, seja na confissão, seja quando rezava por todos os seus filhos.***

Na luta contra a ação extraordinária do demônio, Padre Pio tinha um particular poder e um particular discernimento, como vemos em tantos santos e santas, por serem exorcistas e não como faziam o exorcismo. Muitas vezes encontrou pessoas possuídas pelo demônio e o comportamento do padre variava de caso a caso.

Padre Pio sempre obedeceu as autoridades eclesásticas, também a custo de um heróico sofrimento, sempre com estima e amor. A luta de toda a sua vida foi ininterruptamente conduzida contra o inimigo de Deus de das almas, o demônio.

***Ele viu o demônio em múltiplas formas e levou dele muitas pancadas, por ter sido permitidas para recordar ao mundo incrédulo de hoje sobre essa presença diabólica. Os fatos externos, visíveis e dolorosos de Padre Pio dão uma pequena idéia dos acontecimentos ocultados, da gravidade do pecado, contra tudo aquilo que devemos lutar.***

Seu dia a dia se desenrolava com o ritmo monótono e árduo de sempre. As várias proibições não atingiram o movimento dos fiéis, que encontravam em Padre Pio um confessor, um padre educador, aquele que sabia corrigir as vidas desencaminhadas e levá-las a Deus. Não era percebido o seu sofrimento, mesmo que estivesse continuamente batendo.

Os tempos tenebrosos não fizeram Padre Pio perder o afetuoso contato com os seus filhos espirituais e nem o bom senso de humor, que se manifestava sempre nos momentos de recreação com os confrades, aos quais se juntavam também alguns de seus filhos espirituais mais ativos.

(continua no próximo número)

*Esta matéria foi extraída da internet, no sítio eletrônico:*  
<http://padrepio.catholicwebservices.com>

## **A PALAVRA DO PASTOR**

### **GENTE QUE EU GOSTO.**

Encontrei esta mensagem de Mario Benedetti na internet. Julguei muito oportuna, por isso repasso como partilha para nossa reflexão.

“Eu gosto de gente que vibra, que não tem de ser empurrada, que não tem de dizer que faça as coisas, mas que sabe o que tem que fazer e que faz. Gente que cultiva seus sonhos até que esses sonhos se apoderam de sua própria realidade.

Eu gosto de gente com capacidade para assumir as consequências de suas ações, de gente que arrisca o certo pelo incerto para ir atrás de um sonho, que se permite, abandona os conselhos sensatos deixando as soluções nas mãos de Deus.

Gosto de gente que é justa com sua gente e consigo mesma, de gente que agradece o novo dia, as coisas boas que existem em sua vida, que vive cada hora com bom ânimo dando o melhor de si, agradecido de estar vivo, de poder distribuir sorrisos, de oferecer suas mãos e ajudar generosamente sem esperar nada em troca.

Eu gosto de gente capaz de me criticar construtivamente e de frente, mas sem me lastimar ou me ferir. De gente que tem tato. Gosto de gente que possui sentido de justiça. A estes chamo de meus amigos.



Gosto de gente que sabe a importância da alegria e a prática. De gente que por meio de piadas nos ensina a conceber a vida com humor. De gente que nunca deixa de ser animada. Gosto de gente que nos contagia com sua energia.

Gosto de gente sincera e franca, capaz de se opor com argumentos razoáveis a qualquer decisão. Gosto de gente fiel e persistente, que não descansa quando se trata de alcançar objetivos e idéias.

Encanta-me gente de critério, que não se envergonha em reconhecer que se equivocou ou que não sabe algo. De gente que, ao aceitar seus erros, se esforça genuinamente por não voltar a cometê-los. De gente que luta contra adversidades. Gosto de gente que busca soluções.

Gosto de gente que pensa e medita internamente. De gente que valoriza seus semelhantes, não por um estereótipo social, nem como se apresentam.

De gente que não julga, nem deixa que outros julguem. Gosto de gente que tem personalidade.

Encanta-me gente que é capaz de entender que o maior erro do ser humano é tentar arrancar da cabeça aquilo que não sai do coração.

A sensibilidade, a coragem, a solidariedade, a bondade, o respeito, a tranquilidade, os valores, a alegria, a humildade, a fé, a felicidade, o tato, a confiança, a esperança, o agradecimento, a sabedoria, os sonhos, o arrependimento, e, o amor para com os demais e consigo próprio, são coisas fundamentais para se chamar GENTE.

Com gente como essa, me comprometo, para o que seja, pelo resto de minha vida... já que, por tê-los junto de mim, me dou por bem retribuído. Obrigado por ser parte dessa gente!

Impossível ganhar sem saber perder. Impossível andar sem saber cair. Impossível acertar sem saber errar. Impossível viver sem saber reviver. A glória não consiste em não cair nunca, mas em levantar-se todas as vezes que seja necessário.

E isso é algo que pouca gente tem o privilégio de poder experimentar.

Bem aventurados aqueles que já conseguiram receber com a mesma naturalidade o ganhar e o perder, o acerto e o erro, o triunfo e a derrota”.

Agradecemos ao Mario Benedetti por estas colocações que muito nos ajudam.

+ *Hélio Adelar Rubert - Arcebispo Metropolitano de Santa Maria/RS.*

\*\*\*\*\*

**Amigos** - Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

**"Que Jesus sempre o carregue nos braços".**

\*\*\*\*\*

### **FALE CONOSCO:**

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

**Mande seu depoimento e sugestões.**

Nosso contato é pelo site: [www.saopio.com.br](http://www.saopio.com.br) e pelo e-mail: [ermida@saopio.com.br](mailto:ermida@saopio.com.br)

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina.

\*\*\*\*\*

### **ATIVIDADES DA ERMIDA:**

Todos os 2º e 4º domingos do mês:

15 h – Reza do Terço

15 h 30 min – Celebração Eucarística

\*\*\*\*\*

*Ermida São Pio*  
**ASSOCIAÇÃO SÃO PIO DE PIETRELCINA**  
Cerro Comprido . Faxinal do Soturno . Quarta Colônia . RS . Brasil  
[www.saopio.com.br](http://www.saopio.com.br) - [ermida@saopio.com.br](mailto:ermida@saopio.com.br)